

Escorpiões: hábitos, predadores e prevenção

3º termo, Ciências Biológicas, UNIFUNEC.

Eduarda Del Neri

Thiago Antoniassi Dias

Supervisor: Prof. Dr. Sandro Alves Corrêa

O escorpião, artrópode que pertence à ordem Scorpiones, enquadrado na classe dos aracnídeos, é um animal muito comum na nossa região e também temido por causar um grande número de acidentes. Existem cerca de 2.000 espécies diferentes, com comprimento variando de 10 a 12 cm. São geralmente discretos e noturnos, escondendo-se durante o dia em locais úmidos e escuros. Preferem climas quentes, são perfeitamente adaptados às condições climáticas de deserto, mas, também, sobrevivem a temperaturas baixas. Possuem um tempo de vida que varia de 4 a 25 anos.

São animais carnívoros e têm geralmente hábitos de fazer caçadas noturnas. Sua alimentação é baseada principalmente em insetos e aranhas, mas podem se alimentar de outros escorpiões, lagartos e até pequenos roedores. Normalmente usam seu veneno para imobilizar a presa que também tem a função de pré digerir os órgãos internos do animal.

Durante o período reprodutivo detectam suas parceiras por vibrações no ar, no solo e sinais químicos detectados por pelos distribuídos, principalmente, nas suas pinças e patas. A reprodução da grande maioria das espécies é sexuada, porém, algumas espécies possuem reprodução monoica, ou seja, não exige a presença de machos. Neste processo, óvulos não fertilizados dão origem a fêmeas e os fecundados a machos.

Na reprodução sexuada, tal como em outras espécies, há uma dança nupcial que antecede o acasalamento. O macho limpa o chão com os pentes e deposita aí uma cápsula contendo espermatozóides. Em seguida, arrasta a fêmea para cima dos espermatozoides a fim de que ela os receba. Podem gerar de 6 a 90 filhotes e o tempo de gestação varia com a temperatura, espécie e alimentação. No caso do escorpião amarelo a gestação dura em torno de 14 dias

Os filhotes nascem completamente brancos e por meio de parto. Eles ficam colados ao dorso materno por cerca de 10 a 14 dias até completar a primeira ecdise, que é a troca do esqueleto externo. A idade adulta é alcançada com aproximadamente um ano de vida.

Manter esse animal longe de residências tem sido uma luta difícil. Ao sair para caçar, normalmente insetos que são atraídos pelas luzes, se aproxima ou adentra em residências e, por vezes, não consegue retornar à sua toca e acaba se escondendo em locais escuros, como calçados.

O surgimento desses animais tem muitos motivos, dentre os quais se destaca o desequilíbrio ecológico com a ausência de predadores. Um dos mais conhecidos é o gambá saruê (*Didelphis marsupialis*). Extremamente inofensivo aos humanos desde que não perturbado, o gambá alimenta-se principalmente de frutos silvestres, ovos, filhotes de pássaros e de escorpiões. Por hábito, o gambá pode procurar um canto mais escuro para se esconder e quando escurecer poder sair com maior facilidade e segurança, por enxergar melhor no escuro e ter hábitos noturnos.

Outro importante predador dos escorpiões são os sapos, que muitas vezes geram aversão nas pessoas, embora seja, também, um animal inofensivo desde que não se tenha contato físico os sapos não causam nenhum problema. Além de preda escorpiões, preda insetos indesejáveis. Outros predadores são aves domésticas, como galinhas e galinha d'angola, répteis, aranhas e até pequenas serpentes. Embora as aves sejam consideradas grandes predadoras de escorpiões, eles dificilmente se encontram, já que as aves são diurnas.

Entretanto esse animal tem causado inúmeros acidentes, algumas vezes mortais. O fato de ser um animal peçonhento faz com que as pessoas procurem afastá-lo de várias maneiras. Algumas medidas são essenciais, como manutenção de quintal limpo. O acúmulo de madeira, tijolos e entulhos são locais preferidos desses animais. O escorpião pode sair de um quintal a outro, entretanto não percorre grandes distâncias. Se ele surgir em sua casa, tenha a convicção que o foco não está longe.

Vale ressaltar que os sistemas de esgotos tem sido um ambiente propício para a manutenção desses animais, por serem escuros, terem alta umidade e alimento em excesso, as baratas, aliás, seu prato predileto. Dessa forma, a instalação de telas nas

saídas de águas é uma medida eficiente. Nos locais onde são instalados sifões, que ficam cheios de água, eles não passam. Não sabem mergulhar. Outro importante ponto a ser considerado são rachaduras em calçamentos, seja na rua ou nos quintais. Essas rachaduras são ambientes propícios para o escorpião, são escuros úmidos e de difícil acesso aos predadores.

Existem atualmente no mercado produtos (venenos) que eliminam e afugentam esses animais, entretanto sua aplicação dificilmente consegue atingir seus esconderijos. Aplicação no entorno das casas pode ajudar a afugentá-los.

É importante sabermos que a picada do escorpião é um acidente, isto é, ele não está nos caçando, não fazemos parte do cardápio deles. A manutenção de um ecossistema equilibrado com a proteção de animais que possuem um importante papel no controle como gambás e sapos, associado à eliminação de locais de reprodução e esconderijos, mantendo quintais limpos e sem acúmulo de materiais, são atitudes que, além de proteger animais benéficos aos seres humanos, mantém os escorpiões no seu habitat natural reduzindo a possibilidade de acidentes.

Bibliografia consultada:

Secretaria e infraestrutura e meio ambiente, Estado de São Paulo.

Richard C.; Brusca, Gary J. (2007). Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Osmairo Valverde (1 de janeiro de 2012). «Biólogos descobriram o motivo pelo qual escorpiões brilham na luz UV». Jornal Ciência. Consultado em 20 de outubro de 2013. Arquivado do original em 14 de novembro de 2013

Escorpiões podem 'enxergar' com o corpo inteiro, diz estudo». Veja. Dois de janeiro de 2012